

## FICHA TÉCNICA DE PESCA N.º 4

## PESCA DEMERSAL NO SUL COM REDES DE ARRASTO PELO FUNDO E PALANGRES DE FUNDO

Número de navios autorizados	16 navios, dos quais — cinco arrastões, no máximo — 11 palangreiros
Arte autorizada	Rede de arrasto pelo fundo: malhagem mínima de 70 mm — É proibido dobrar o saco da rede de arrasto — É proibido dobrar os fios que constituem o saco da rede de arrasto Palangre de fundo: 20 000 anzóis, no máximo
Tipo de navio	Capacidade global limitada a 3 000 GT para os arrastões autorizados nesta categoria arrastão de arqueação inferior ou igual a 750 GT palangreiro de arqueação inferior ou igual a 150 GT
Taxa	60 euros/GT/trimestre
Zona de gestão	Limite norte: paralelo 29° 00' 00" N Limite sul: paralelo 20° 46' 13" N Para além da isóbata de 200 m para os arrastões ou para além das 12 milhas marítimas para os palangreiros
Espécies-alvo	Pescada-negra, peixe-espada, palombeta/palmeta e outros peixes demersais
Desembarque num porto designado por Marrocos	30 % das capturas declaradas por navio e por trimestre
Limitação das capturas acessórias	5 % de tubarões de fundo
Repouso biológico	Encerramento de zonas/periódos de defeso — de abril a maio — de outubro a dezembro
Observadores	Navios de arqueação inferior a 100 GT: um observador embarcado em, no máximo, dez marés por ano Navios de arqueação superior ou igual a 100 GT: um observador embarcado em, no máximo, 25 % dos navios autorizados por trimestre no primeiro e segundo ano de aplicação do Protocolo e 40 % no terceiro e quarto ano de aplicação do Protocolo, ou em uma maré em cada quatro por navio no primeiro e segundo ano de aplicação do Protocolo, e duas marés em cada cinco no terceiro e quarto ano de aplicação do Protocolo
Embarque de marinheiros	Arrastão: oito marinheiros marroquinos por navio Palangreiro: quatro marinheiros marroquinos por navio
Observações	—